

## **A DEZESCRITA NO TEXTO INFANTIL: DOS PROBLEMAS AO DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO ESCRITA**

*Lucas do Nascimento* USP  
lucasnascimento@usp.br

O objetivo deste trabalho é (1) apresentar os pressupostos da Análise de Discurso como proposta de ensino de texto e o conceito de "dezescrita" no texto infantil (cf. NASCIMENTO, 2015; PÊCHEUX, 1975; 1983; 1984; SMOLKA; 1985) e (2) analisar dois textos de alunos do ciclo II do ensino fundamental de uma escola pública da cidade de São Paulo, que se trata de reconto da narrativa "A raposa e o corvo". A análise do discurso na escola, como teoria que oferece elementos para uma disciplina de interpretação integrada ao ensino de língua materna, trabalha o resultado de uma atividade de escrita como texto, como trabalho de significação. O movimento para essa escrita enquanto texto – objeto histórico, que significa – articulado entre sujeitos interlocutores, diversos e distintos, em determinados lugares de enunciação, é o que se entende por discurso: movimento de linguagem por sujeitos que trabalham com a língua. O que interessa no ensino de texto é o que o texto organiza em sua discursividade, seus aspectos discursivos (NASCIMENTO, 2015), em relação à ordem da língua e a ordem das coisas: a sua materialidade corpórea. Como o texto é o fato de linguagem por excelência, os estudos e o ensino que não tratam da textualidade e da discursividade não alcançam a relação com a memória da língua (PÊCHEUX, 1983). Na escola, o fato de o texto não ser concebido na sua complexa articulação com a noção de discurso é uma das dificuldades de se trabalhar a questão da escrita em sala de aula, da alfabetização como processo discursivo (SMOLKA, 1985).